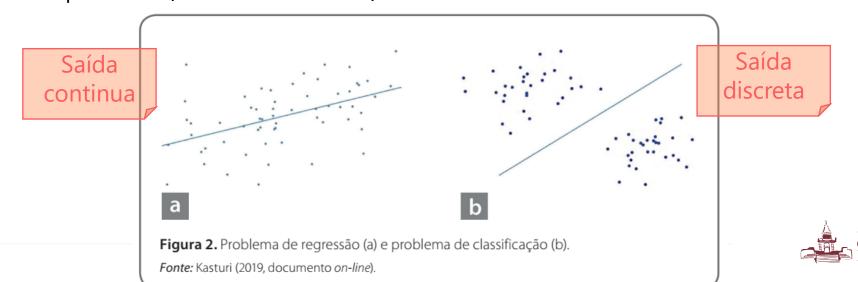
# Ciência de Dados

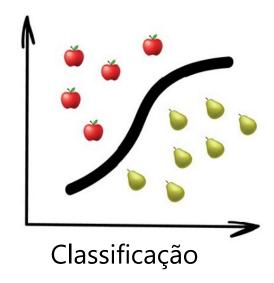


- Técnicas de aprendizados em Big Data:
  - Tipos de aprendizados:
    - Aprendizado Supervisionado:
      - Obtenção de um modelo generalizado capaz de resolver problemas a partir de dados de entrada;
      - Necessita de um conjunto de dados de treinamento com variáveis independentes e dependentes associadas:
        - Dado um conjunto de x variáveis independentes -> y é conhecido;
        - Ou seja, no aprendizado supervisionado, o modelo será ensinado sobre o que deve ser feito;
      - A partir do aprendizado inicial é possível inserir novos dados e obter os resultados;



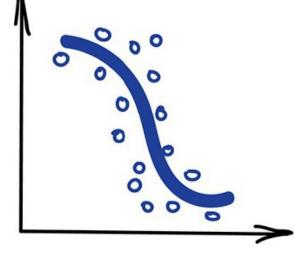


- Técnicas de aprendizados em Big Data:
  - Tipos de aprendizados:
    - Aprendizado Supervisionado:
      - Deve-se escolher o algoritmo pelo tipo de saída que deseja obter;
      - Predição de classe categórica ou discreta:
        - Problemas de classificação:
          - Detecção de Span: -> Span / Não Span
          - Detecção de Fraudes: -> Fraude / Não Fraude
          - Diagnóstico de doenças: -> Positivo / Negativo
          - Classificação de clientes: -> Classes A, B ou C
        - Algoritmos de classificação:
          - KNN, Árvores de Decisão, SVM, Regressão Logística
          - Obs.: Regressão Logística é utilizada em situações que a variável dependente é de natureza dicotômica ou binária;





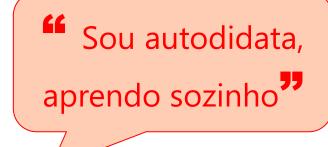
- Técnicas de aprendizados em Big Data:
  - Tipos de aprendizados:
    - Aprendizado Supervisionado:
      - Deve-se escolher o algoritmo pelo tipo de saída que deseja obter;
      - Predição de classe contínua:
        - Problemas de regressão:
          - Predição de valores de imóveis;
          - Predição de crescimento populacional;
          - Predição de valores de ações;
          - Avaliação de riscos;
        - Algoritmos de regressão:
          - Regressão Linear Simples; Regressão Linear Múltipla;
            Regressão Polinomial; Árvores de Regressão (média);



Regressão

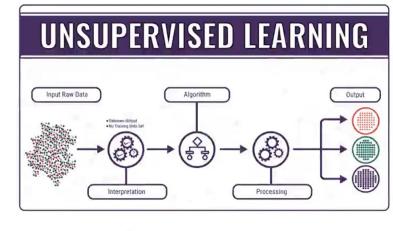


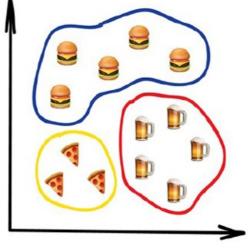
- Técnicas de aprendizados em Big Data:
  - Tipos de aprendizados:
    - Aprendizado Não Supervisionado:
      - Obtenção de um modelo generalizado capaz de resolver problemas a partir de dados de entrada;
      - Baseia-se em reconhecimento de padrões;
      - Não necessita de um conjunto de dados de treinamento com variáveis independentes e dependentes associadas:
        - Dado um conjunto de x variáveis independentes -> y é desconhecido;
        - Ou seja, no aprendizado não supervisionado, não sabemos o que o modelo irá nos trazer como respostas;
      - A dificuldade nesse modelo é observar as saídas após a análise e identificar se essas fazem sentido ou não;
      - O aprendizado não supervisionado, muitas das vezes, pode servir de ponto de partida para implementação de um modelo supervisionado;
        - Exemplo: Classificação de clientes de e-commerce;
          - Identifica padrões, classifica, verifica se classificação faz sentido, utiliza os rótulos obtidos para treinar um algoritmo supervisionado para entrada de novos dados;





- Técnicas de aprendizados em Big Data:
  - Tipos de aprendizados:
    - Aprendizado Não Supervisionado:
      - Deve-se escolher o algoritmo pelo tipo de saída que deseja obter;
        - Clusterização; Associação; Redução de dimensão
      - Clusterização (tipos de classes discretas):
        - Problemas de clusterização:
          - Segmentação de clientes: -> Tipos de clientes de acordo com seu perfil de compras;
          - Segmentação de produtos: -> Tipos de produtos de acordo com suas características;
        - Algoritmos de clusterização:
          - K-means; DBSCAN;



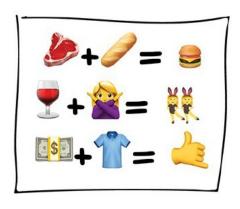


Clusterização



- Técnicas de aprendizados em Big Data:
  - Tipos de aprendizados:
    - Aprendizado Não Supervisionado:
      - Deve-se escolher o algoritmo pelo tipo de saída que deseja obter;
        - Clusterização; Associação; Redução de dimensão
      - Associação (encontrar padrões):
        - Problemas de associação:
          - Diagnóstico médico: -> Sintomas A e B -> Sintomas C;
          - Cesta de compras: -> Clientes que compra cerveja na sexta-feira costumam comprar fraldas;
          - Filmes: -> Pessoas que assistem o filme X -> Irão gostar do filme Y;
        - Algoritmos de associação:
          - Apriori; FP-Growth;

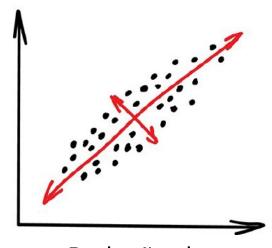
- Exemplo de regras
  - {Milk, Diaper} → {Beer} (s=0.4, c=0.67)
  - {Milk, Beer} → {Diaper} (s=0.4, c=1.0)
  - {Diaper, Beer} → {Milk} (s=0.4, c=0.67)
  - {Beer} → {Milk, Diaper} (s=0.4, c=0.67)
  - {Diaper} → {Milk., Beer} (s=0.4, c=0.5)
  - {Milk} → {Diaper, Beer} (s=0.4, c=0.5)



Associação



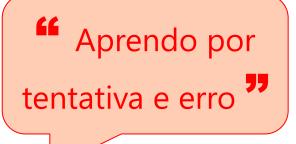
- Técnicas de aprendizados em Big Data:
  - Tipos de aprendizados:
    - Aprendizado Não Supervisionado:
      - Deve-se escolher o algoritmo pelo tipo de saída que deseja obter;
        - Clusterização; Associação; Redução de dimensão
      - Redução de Dimensionalidade (diminuição do número de variáveis):
        - Esses algoritmos geralmente antecedem outros algoritmos de Machine Learning;
        - O objetivo é diminuir a quantidade de variáveis a serem analisadas em um modelo posterior;
        - Algoritmos de clusterização:
          - Principal Component Analysis (PCA);
          - Singular Value Decomposition (SVD);

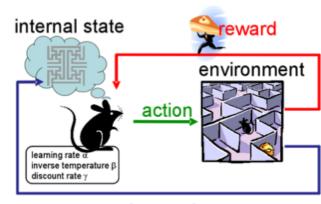


Redução de Dimensão



- Técnicas de aprendizados em Big Data:
  - Tipos de aprendizados:
    - Aprendizado por Reforço:
      - Não possuem dados de entrada, seja rotulados ou não;
      - Mas dependem de um ambiente propício para realização do treinamento;
      - Jogo de labirinto:
        - Se entro em um lugar sem saída, sou punido;
        - Se entro em um lugar que tenho saída, sou recompensado;
        - Imaginem o treinamento com um ratinho de laboratório, caso ele ache a saída irá receber um queijo. Após várias tentativas ele irá aprender o caminho;
      - Características do aprendizado por reforço:
        - Não possui um supervisor, somente valores de recompensa e punição;
        - Tomada de decisão sequencial;
        - Número de repetições é importante para o aprendizado;
        - O retorno pode demorar (não instantâneo);
        - Deve-se primeiro realizar uma ação para então obter um retorno;



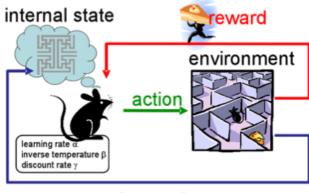


observation



- Técnicas de aprendizados em Big Data:
  - Tipos de aprendizados:
    - Aprendizado por Reforço:
      - Algoritmos de aprendizado por reforço:
        - Cadeia de Markov;
        - Q Learning;
        - Problemas de aprendizado por reforço:
          - Construção de jogos;
          - Automação;

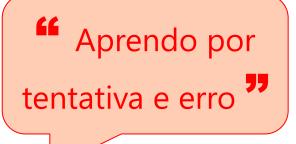
Aprendo por tentativa e erro

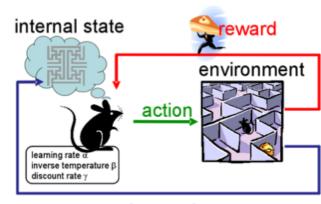


observation



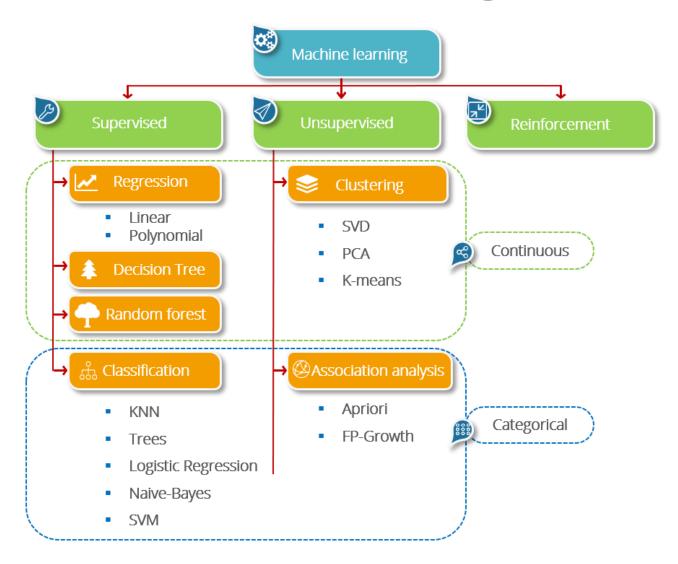
- Técnicas de aprendizados em Big Data:
  - Tipos de aprendizados:
    - Aprendizado por Reforço:
      - Não possuem dados de entrada, seja rotulados ou não;
      - Mas dependem de um ambiente propício para realização do treinamento;
      - Jogo de labirinto:
        - Se entro em um lugar sem saída, sou punido;
        - Se entro em um lugar que tenho saída, sou recompensado;
        - Imaginem o treinamento com um ratinho de laboratório, caso ele ache a saída irá receber um queijo. Após várias tentativas ele irá aprender o caminho;
      - Características do aprendizado por reforço:
        - Não possui um supervisor, somente valores de recompensa e punição;
        - Tomada de decisão sequencial;
        - Número de repetições é importante para o aprendizado;
        - O retorno pode demorar (não instantâneo);
        - Deve-se primeiro realizar uma ação para então obter um retorno;





observation





Quadro 1. Comparativo das principais características entre os tipos de aprendizado

Características	Tipos de aprendizado		
	Semissupervisionado		
	Supervisionado	Não supervisionado	Reforço
Conjunto de dados	Valores para atributo previsor e alvo.	Dados não rotulados.	Sem atributo-alvo.
Aprimoramento	Treinamento do modelo com base nas instâncias rotuladas.	Análise intrínseca.	Recompensas e punições.
Tarefa	Prever a resposta ou o rótulo correto.	Agrupar instâncias com características similares.	Buscar novas hipóteses no sentido de tentar reduzir as punições e aumentar as recompensas.

Temos ainda o Aprendizado Semissupervisionado, mas voltaremos a tratar do assunto na Unidade 03.

Treinamento com Redes Neurais não será abordado nessa disciplina devido sua complexidade.

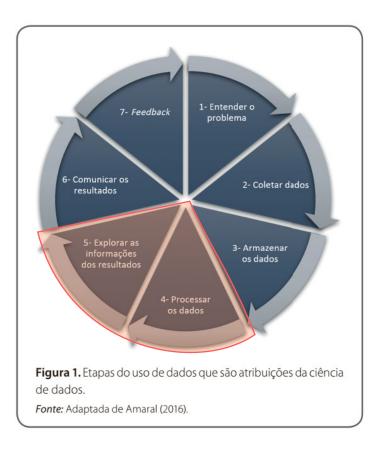


- Etapas do Uso dos Dados:
  - Entender o problema: determinar o tipo de informação desejada e as variáveis que fazem parte do processo;
  - Coletar os dados: Dados podem ser comprados, produzidos ou coletados;
  - Armazenamento: garantir a recuperação e a duplicação dos dados;
  - Processamento e Exploração dos dados: buscar e aplicar metodologias adequadas para encontrar padrões, extrair informações e interpretar os resultados obtidos a partir da análise dos dados
  - Comunicar os resultados: Relatórios, gráficos, sistemas, etc.
  - Feedback: Os dados comunicados foram importantes? Levou ao Valor?





- Etapas do Uso dos Dados:
  - Entendendo os dados:
    - Através de estatística:
      - Descritiva: responsável por descrever e resumir os dados por meio de gráficos, tabelas e números;
      - Inferencial: inferir eventos prováveis, fundamentados pelas características dos dados;
      - Probabilística: probabilidade de um evento ocorrer;





- Etapas do Uso dos Dados:
  - Estatística Descritiva:
    - Variáveis quantitativas:
      - Variáveis contínuas: Números reais, escala continua;
        - Ex.: Peso, altura, tamanho, valor de produtos, tempo, etc.
      - Variáveis discretas: Números inteiros;
        - Ex.: Número de pessoas, idade, quantidade de quartos, etc.
    - Variáveis qualitativas: remete a categorias
      - Variáveis ordinais: Ordem entre as categorias;
        - Ex.: Meses do ano (jan, fev, mar,...), estágio da doença (inicial, intermediário, terminal), faixa etária; faixa de tamanho (pequeno, médio, grande);
      - Variáveis nominais: Não existe ordem entre as categorias;
        - Ex.: Gênero, religião, raça, tipo sanguíneo, etc.



- Etapas do Uso dos Dados:
  - Estatística Descritiva na prática:
    - Jupyter Notebook





